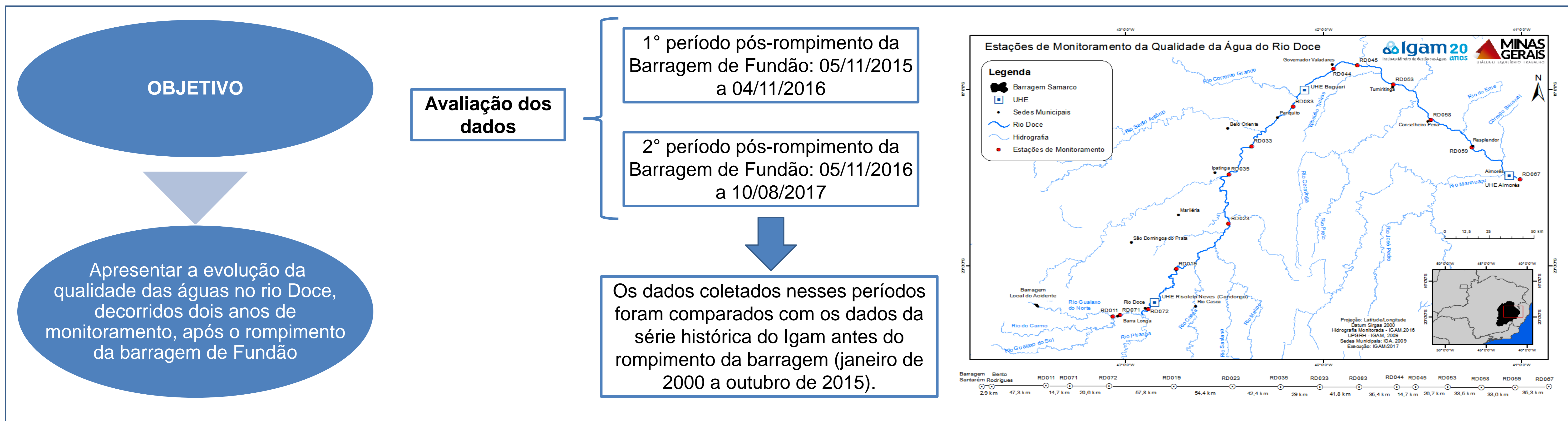
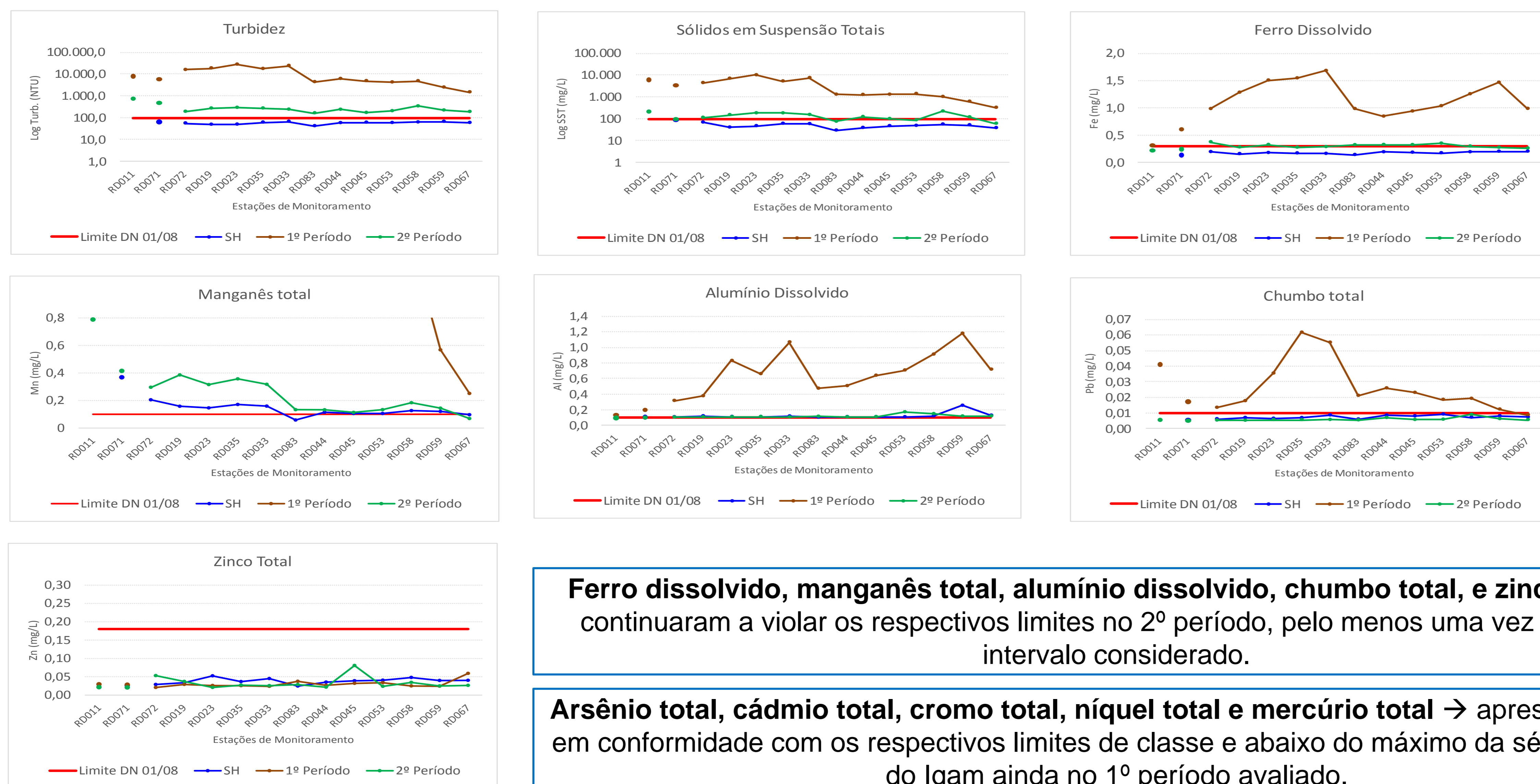




QUALIDADE DAS ÁGUAS DO RIO DOCE APÓS 2 ANOS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO



Avaliação da Qualidade das Águas Superficiais



Houve grande redução das médias dos resultados no segundo período para a maioria dos parâmetros avaliados, indicando uma tendência de aproximação dos valores históricos observados no monitoramento do Igam, porém, ainda com grande proporção de violações aos limites estabelecidos na DN Copam/CERH nº 01 de 2008.

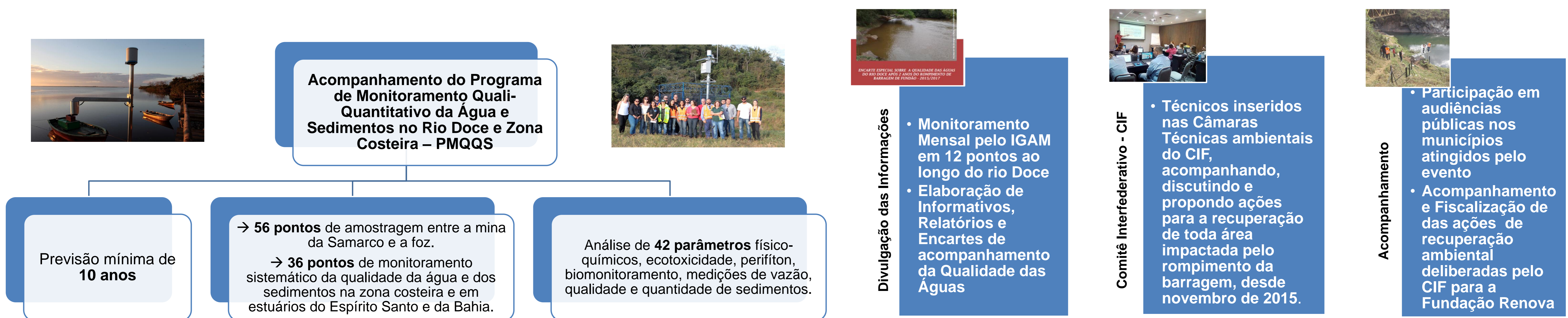
No último intervalo considerado → Médias de turbidez, sólidos em suspensão total, ferro dissolvido, manganês total e alumínio dissolvido, de forma geral, ainda estão acima do limite legal e das médias históricas

Ferro dissolvido, manganês total, alumínio dissolvido, chumbo total, e zinco total → continuaram a violar os respectivos limites no 2º período, pelo menos uma vez no último intervalo considerado.

Arsênio total, cádmio total, cromo total, níquel total e mercúrio total → apresentaram-se em conformidade com os respectivos limites de classe e abaixo do máximo da série histórica do Igam ainda no 1º período avaliado.

Causa → acumulação do rejeito no sedimento do rio e em bancos das margens, que continuam a ser revolvidos, natural ou artificialmente.

Atuação do Instituto Mineiro de Gestão das Águas



Informações a respeito das ações de acompanhamento na bacia do rio Doce poderão ser consultadas nos seguintes canais da internet:

ENCARTE ESPECIAL SOBRE A QUALIDADE DAS ÁGUAS DO RIO DOCE APÓS 2 ANOS DO ROMPIMENTO DE BARRAGEM DE FUNDÃO - 2015/2017 <https://goo.gl/E4uCKF>

Site do Igam: <https://goo.gl/h8uBDk>

Site da ANA: <http://www2.ana.gov.br/Paginas/Riodoce/default.aspx>

Site do IBAMA: <http://www.ibama.gov.br/cif/cif-comite-interfederativo>